

Ensino-aprendizagem de Língua Espanhola na Modalidade a Distância: um Mapeamento Sistemático de Literatura

Spanish Distance Learning: a Systematic Literature Mapping

ISSN 2177-8310
DOI: doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2024

**Iandra Maria Weirich da Silva
COELHO^{1*}**

Wagner Barros TEIXEIRA²

¹Instituto Federal do Amazonas. Av. Sete de Setembro, 1975 – Centro – Manaus/ AM – Brasil.

²Universidade Federal da Integração Latino-Americana– Foz do Iguaçu/ PR – Brasil.

*iandrawcoelho@gmail.com

Resumo

Neste artigo, apresentamos um panorama atual da pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola (LE) na modalidade de educação a distância, em contexto educacional brasileiro. Para tanto, realizamos um estudo exploratório, por meio de mapeamento sistemático de literatura, compreendendo a análise de um corpus composto por 25 estudos publicados no período de 2013 a 2022. Os resultados obtidos com maior frequência demonstram: uso da abordagem comunicativa; tendência para uso de metodologias ativas, como a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos; predominância da teoria de gêneros, da teoria sociointeracionista e da perspectiva do letramento digital como referenciais mais utilizados; preferência pelo uso do fórum e do chat como principais ferramentas, bem como do Moodle como plataforma e aumento significativo no quantitativo de estudos voltados para a criação e avaliação de cursos de LE em EaD. Entre as problemáticas mais estudadas, tem destaque o desenvolvimento da habilidade de produção oral.

Palavras-chave: Educação a distância. Ensino-aprendizagem. Língua espanhola. Mapeamento sistemático.



Recebido 18/05/2024
Aceito 21/03/2024
Publicado 02/04/2024

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: COELHO, I. M. W. S.; TEIXEIRA, W. B. Ensino-aprendizagem de Língua Espanhola na Modalidade a Distância: um Mapeamento Sistemático de Literatura. **EaD em foco**, v. 14, n. 1, e2024, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2024>.

Spanish Distance Learning: a Systematic Literature Mapping

Abstract

This paper presents a current overview of research on the process of Spanish teaching-learning through the distance education modality, considering the Brazilian educational context. For that, an exploratory study was carried out using systematic literature mapping, comprising a corpus analysis of 25 papers published from 2013 to 2022. The most frequently obtained results demonstrate: the use of the communicative approach; tendency to use active methodologies such as gamification and project-based learning; use of Genre Theory, Social interactionist Theory and the perspective of Digital Literacy as the most used references; preference for using the forum and the chat as the main tools; Moodle as a platform and a significant increase in the number of studies aimed at creating and evaluating of Spanish courses in distance education. The development of oral production skills is highlighted as one of the most studied issues.

Keywords: Distance education. Teaching-learning. Spanish language. Systematic mapping.

1. Introdução

Devido ao avanço progressivo das tecnologias de informação e comunicação (TICs), a modalidade de educação a distância (EaD) apresenta diferentes possibilidades e ações educativas em constante evolução, especialmente no que concerne ao aumento significativo da procura, criação, oferta e expansão de cursos a distância (Machado, 2016).

Nesse cenário, destacamos cursos voltados para o processo de ensino-aprendizagem de idiomas, como o da língua espanhola (LE). Essa área tem demonstrado grande expansão nos últimos anos no país, principalmente a partir da criação da Universidade Aberta do Brasil e do conseqüente incremento na oferta de cursos de graduação a distância, tais como a licenciatura em Letras – Espanhol (Oliveira, 2017; Gonçalves, 2019; Carvalho, 2021).

Dessa forma, ressaltamos o “[...] reconhecimento da importância da modalidade EaD para o ensino de idiomas, fomentando a democratização do conhecimento e ampliando as possibilidades de aprendizagem de uma nova língua” (Santos, 2021, p. 16). Nessa esteira, ressaltamos a importância de se levar em conta a diversidade de questões envolvidas na implementação adequada desses cursos, as metodologias adotadas, a preparação didática e pedagógica das aulas, as atividades a serem desenvolvidas em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como o desenvolvimento e o acesso a recursos tecnológicos.

A relevância da investigação de tais aspectos justifica a realização de pesquisas como a que originou este artigo, cujo intuito é evidenciar diferentes aspectos relacionados ao planejamento, à configuração do modelo pedagógico e à organização de propostas ofertadas na modalidade EaD para o desenvolvimento de habilidades em LE. Sendo assim, “[...] refletir sobre a importância do que considerar, olhar, se apropriar ao utilizar um ambiente virtual de aprendizagem é imprescindível para um sucesso na aprendizagem de cursos a distância” (Nascimento; Sainz, 2017, p. 156).

Dessa forma, neste artigo, temos como objetivo apresentar um panorama atual das pesquisas sobre o processo de ensino-aprendizagem de LE, na modalidade EaD, tendo como base publicações científicas veiculadas no período de 2013 a 2022 que contemplem metodologias, abordagens, ferramentas, ambientes virtuais, plataformas, habilidades e/ou categorias e recursos investigados nesse contexto. Para tanto, realizamos um mapeamento sistemático da literatura baseado em Petersen *et al.* (2008) e em Coelho (2022; 2023).

Para organizar o texto, além desta seção introdutória, propomos um item de fundamentação teórica seguido pela apresentação do percurso metodológico adotado. Então, evidenciamos e discutimos os resultados para depois tecermos novas considerações. Para terminar, listamos as referências.

2. O ensino de LE e a EaD

A EaD é uma modalidade educacional cuja mediação didática é intensamente permeada pelo uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem (Carvalho; Santana; Oliveira, 2022), pelo uso de ambientes virtuais de aprendizagem, além de pela integração de espaços, recursos, estratégias e metodologias.

Essa modalidade exerce importante papel no ambiente educacional, sendo fundamental para potencializar novas trajetórias e propostas para o processo de ensino-aprendizagem de línguas, em especial, neste artigo, considerando a realidade do espanhol. Além de permitir o aprendizado sem a necessidade da presença física dos atores participantes, ela fomenta a flexibilidade e o ritmo dos estudos, que podem ser determinados pelos estudantes. Com isso, estes “[...] podem apresentar maior maturidade em seu processo de ensino e aprendizagem, visto que disciplina, organização, autonomia e pré-disposição à pesquisa são requisitos fundamentais dessa modalidade de ensino” (Moreira; Ribeiro, 2021, p. 6).

Apesar da relevância da educação a distância no ensino das LEs, ressaltamos o fato de que, “[...] no Brasil, o ensino de idiomas na modalidade EaD, assim como os demais cursos, ainda é visto como menor e inferior” (Santos, 2021, p. 21), suposições que reduzem a possibilidade de eficiência do uso da modalidade no contexto educacional. Diante do desafio de compreender e reduzir possíveis mitos, faz-se necessário estimular novas pesquisas, que possam refletir sobre as implicações e as potencialidades da EaD para que novos contextos de aprendizagem de línguas sejam estimulados.

Nesse sentido, destacamos a importância da língua no âmbito mundial e dos avanços referentes à socialização, à ampliação das possibilidades de aprendizagem e à democratização desse processo. Consideramos que, por meio da EaD, é possível estender a formação para estudantes que vivem longe dos centros urbanos do país (Carvalho, 2021), romper barreiras sociais, econômicas e culturais, bem como reduzir desafios de acesso.

Nesse contexto de reconhecimento da importância de aprender espanhol no Brasil, entendemos que a educação a distância (EaD) ganha uma relevância ainda maior na oferta dessa língua, pois serve tanto como meio de socializar o conhecimento mais rapidamente, como instrumento de integração e interação entre alunos e professores de forma mais democrática ao atingir diferentes públicos [...] (Carvalho, 2021, p. 2).

Nesse sentido, tendo em vista que esse caráter expansionista não deve se sobrepor à qualidade das ações ofertadas, é importante que compreendamos o panorama geral dos resultados das práticas em execução para o ensino-aprendizagem cujas informações auxiliem na criação e manutenção de estratégias. O mesmo acontece nas “[...] tomadas de decisões para manutenção, aperfeiçoamento ou implementação de ações, objetivando uma educação de qualidade” (Souza, 2021, p. 8).

Considerando que a EaD vem se expandindo constantemente com relação à oferta de experiências de aprendizagem de LE, sobretudo pelo uso de diferentes tipos de mídias informacionais, que permitem o compartilhamento das informações e o acompanhamento das aprendizagens, justifica-se compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, faz-se necessário identificar, entre outros aspectos, as diversas plataformas e propostas adotadas, os recursos utilizados e as metodologias empregadas. Além disso, destacamos a relevância de se abordar as maneiras como estudantes e professores são afetados nesse processo, além das propostas e metodologias que têm sido eficazes e, principalmente, daquilo que deve ser considerado para que se compreendam as presenças, as interações e as relações possíveis (social, afetiva, cognitiva e comunicativamente) entre o aprendiz, a língua e as tecnologias, no contexto das práticas a distância (Santos, 2015; Tripani, 2017).

Essa identificação pode ser especialmente útil aos professores, fornecendo-lhes informações que os auxiliem na prática pedagógica, na definição de trilhas específicas de aprendizagem, na escolha de recursos mais apropriados para cada habilidade a ser desenvolvida em função das necessidades e das dificuldades dos estudantes (Moreira; Ribeiro, 2021), bem como na facilitação de diferentes conexões.

A seguir, apresentamos brevemente o percurso metodológico adotado na escrita deste artigo.

3. Metodologia

Para desenvolver este estudo, utilizamos o mapeamento sistemático (MS) como metodologia de pesquisa, uma vez que ele é considerado uma técnica robusta para avaliação e síntese da literatura em diversos campos de conhecimento. Os métodos explícitos do MS auxiliam na organização, na análise crítica e na síntese dos resultados presentes na literatura, permitindo integrar e evidenciar uma visão geral da produção científica em determinada área.

A revisão foi conduzida com base nas etapas postuladas por Petersen *et al.* (2008). Considerando que essas diretrizes contemplam, especialmente, a área de Engenharia de Software, utilizamos, em conjunto, as orientações metodológicas desenvolvidas para a condução de pesquisas educacionais sistematizadas definidas por Coelho (2022; 2023). Entre elas, estão a compilação de um corpus que contempla diferentes critérios (origem, propósito, formatação, representatividade e extensão) e a adoção da avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos primários. Essa avaliação tem por intuito ampliar a divulgação de resultados significativos oriundos de estudos na área educacional, considerando aspectos como rigor metodológico, relevância, identidade da prática educativa e suas implicações.

Sendo assim, contemplamos as seguintes etapas: definição da questão de pesquisa; condução da pesquisa (uso de estratégias avançadas, busca na literatura e seleção prática); triagem de artigos; uso de palavras-chave e resumos; extração de dados (avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos) e processo de mapeamento (execução, análise das descobertas, sumarização, síntese dos resultados e escrita da revisão) (Petersen *et al.*, 2008; Coelho, 2022; 2023).

Dessa forma, para o desenvolvimento desse MS, elaboramos uma questão principal e cinco secundárias, com o objetivo de orientar o processo de busca, seleção e análise, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Questões de pesquisa

Tipo	Questões	
Principal	Qual é o panorama atual de pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola, na modalidade de educação a distância, tendo como base publicações científicas no período de 2013 a 2022?	
Secundárias	QSP1	Quais metodologias e abordagens têm sido propostas para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de LE na modalidade EaD?
	QSP2	Em quais teorias/ perspectivas teóricas os estudos estão sendo fundamentados?
	QSP3	Quais ferramentas/ recursos têm sido utilizados para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de LE na modalidade EaD?
	QSP4	Quais ambientes virtuais/ plataformas têm sido utilizados?
	QSP5	Quais problemáticas têm sido levantadas nas pesquisas sobre o processo de ensino-aprendizagem de LE, na modalidade EaD?

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

A busca foi conduzida em duas bases de dados principais: Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDBTD. Tal escolha justifica-se pela pluralidade de trabalhos indexados, pela abrangência e pela facilidade de acesso à produção científica, especialmente a dos programas de pós-graduação brasileiros, configurando-se relevantes repositórios para consulta.

O processo de seleção dos estudos foi efetivado a partir dos seguintes descritores: ensino, espanhol, ambiente virtual de aprendizagem e educação a distância, com os quais elaboramos duas *strings* de busca: “ambiente virtual de aprendizagem” AND “ensino de espanhol” OR “língua espanhola” AND “educação a distância” OR “EAD” (Google Acadêmico) e “espanhol” AND “EaD” (BDBTD), tendo em vista que, na última base, o uso dos operadores pode impactar na recuperação de referências.

A seleção inicial levou em conta a aplicação do filtro relacionado ao período de publicação entre 2013 e 2022, refletindo um recorte adequado com relação ao problema de pesquisa e às questões. Além disso, também consideramos critérios de inclusão e exclusão (Quadro 2), a fim de delimitar o escopo do estudo e, assim, permitir que o MS resultante fosse reproduzível (Fink, 2005).

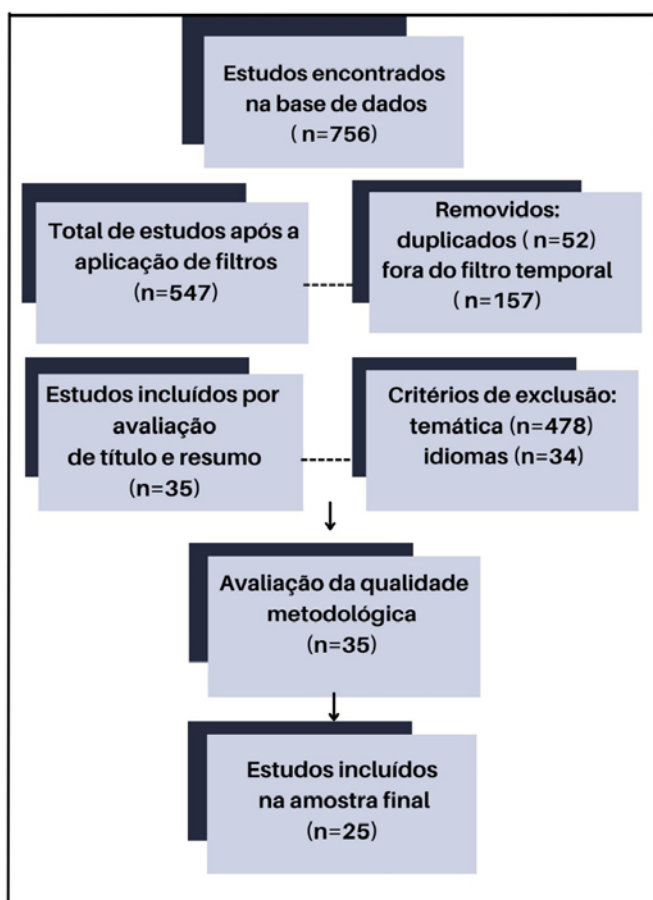
Quadro 2 – Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Data de publicação (2013 a 2022)	Fora do período de publicação
Conteúdo (limitado a estudos que tenham relação com as questões de pesquisa)	Não tem relação com as questões de pesquisa
Trabalhos publicados em língua portuguesa	Trabalhos publicados em idiomas diferentes da língua portuguesa
Publicações que abordam o ensino de LE como língua adicional, na modalidade a distância	Estudos que contemplam o ensino do espanhol como língua materna
Estudos completos	Estudos duplicados, incompletos ou que estejam disponíveis apenas na forma de resumos ou em Powerpoint

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

O processo de seleção foi feito de forma independente pelos autores, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão, com a devida discussão, quando era necessário que um consenso fosse estabelecido. Nessa etapa, foram removidos os estudos duplicados e foram avaliados os títulos e resumos dos restantes. O total resultante das pesquisas foi de 756 publicações. Na Figura 1, apresentamos o fluxograma referente aos resultados de busca, coleta e extração de dados, com identificação dos estudos recuperados nas bases científicas elencadas.

Figura 1: Fluxograma dos resultados da busca.



Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

Ao ler o texto completo no processo de extração dos dados, realizamos avaliação crítica dos estudos primários, a fim de guiar a interpretação dos resultados e contemplar a qualidade metodológica dos estudos a serem incluídos. Para tanto, utilizamos uma escala de medição para cada item analisado, com ênfase na avaliação da cobertura do estudo e de sua qualidade científica. A lista de verificação compreendeu 10 questões, contemplando desenho de pesquisa, metodologia de coleta de dados, análise, resultados, conclusões e princípios éticos (Quadro 3).

Quadro 3 – Questões para avaliação da qualidade metodológica

Item	Critérios	Questões
1	Desenho de pesquisa	Apresenta uma definição clara do objeto de estudo e o problema de pesquisa?
2	Desenho de pesquisa	Realiza uma descrição adequada do(s) método(s) de pesquisa empregado(s) no estudo?
3	Desenho de pesquisa	Identifica o paradigma/ a teoria de pesquisa que norteou o estudo?
4	Metodologia	A amostra (população) e a coleta dos dados estão descritas de forma clara?
5	Metodologia	O método de coleta de dados e as questões de entrevistas são adequados para responder à(s) questão(ões) de pesquisa?
6	Análise/ interpretação	A análise e a interpretação dos resultados estão suficientemente fundamentadas nos dados?
7	Resultados	Há coerência entre os dados, a interpretação e as conclusões?
8	Conclusão	Indica as principais contribuições e as limitações do estudo?
9	Conclusão	Apresenta resultados pertinentes, que possam contribuir para a área?
10	Ética	As questões éticas foram levadas em consideração?

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

A avaliação também foi feita de maneira independente, a partir da seguinte pontuação: 1 (sim, o estudo contempla o item) e 0 (não, não sei dizer/ não informa). Como ponto de corte, utilizamos o segundo quartil (10/ 50%). Sendo assim, os estudos que obtiveram pontuação menor que 5 foram removidos. O corpus final contemplou 25 estudos.

Concluída a avaliação, demos seguimento à etapa de extração, análise e síntese dos resultados referentes às questões de pesquisa. Após a leitura e a organização dos dados, em uma matriz de conteúdo, criamos as categorias. Na primeira fase, utilizamos uma planilha compartilhada (formulário de extração adaptado às perguntas da revisão), para otimizar a realização de uma análise descritiva dos dados contidos nos estudos, permitindo uma síntese concisa deles. Em seguida, por meio da identificação, da frequência de aparição e do agrupamento de resultados, tangenciamos as seguintes categorias: nome do(s) autor(es), título, ano de publicação, abordagem/ metodologia/ teoria, ferramentas/ recursos, ambientes virtuais/ plataformas e habilidades investigadas.

Explicado o percurso metodológico adotado, a seguir, tecemos considerações sobre os resultados alcançados.

4. Resultados e discussão

Nesta seção, apresentamos respostas para as questões de pesquisa que orientaram este MS. Identificamos as principais metodologias e abordagens que responderam à primeira questão: quais metodologias e abordagens têm sido propostas para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de LE na modalidade EaD? As categorias encontradas nos estudos foram sumarizadas no Quadro 4.

Quadro 4 – Metodologia/ abordagem

Metodologia/ abordagem	Estudos
Abordagem comunicativa	E8; E9; E10; E17; E24
Metodologias ativas (gamificação; aprendizagem baseada em projetos)	E18; E19; E21
Abordagem por competências	E15
Abordagem intercultural	E11

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

Os resultados parecem demonstrar uma tendência já percebida do uso da abordagem comunicativa, com foco em interações auxiliadas pelo computador e por outros recursos tecnológicos (Dourado, 2016), além de metodologias ativas como a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos (Luz; Carvalho, 2021), as quais vêm se intensificando como alternativas metodológicas no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

Nesse sentido, vale destacar que a implementação de práticas de gamificação como estratégia metodológica de aprendizagem ativa está se consolidando como um fenômeno emergente em diferentes áreas (Silva *et al.*, 2018). Contudo, no processo de ensino-aprendizagem de línguas, essa prática ainda se apresenta em fase embrionária, evidenciando a necessidade de novas pesquisas na área de gamificação aplicada ao ensino-aprendizagem de línguas.

Sendo assim, enfatizamos a urgência da compreensão do contexto das metodologias ativas na modalidade EaD (Luz; Carvalho, 2021; Moreira; Ribeiro, 2021; Coelho, 2021) e da identificação dos princípios da gamificação/ de atividades gamificadas nos ambientes virtuais, a fim de potencializar a responsabilidade, a autonomia e o engajamento dos aprendizes (Moreira; Ribeiro, 2021; Coelho, 2021). Esse processo visa à construção colaborativa e participativa de conhecimentos.

Além dessas, as outras duas abordagens são a intercultural e a por competências. A primeira busca verificar as potencialidades observadas em um curso de LE para se trabalhar com os aspectos que lhe são caros, como a articulação entre língua e cultura, com ênfase nas representações sociais, culturais, interculturais, identitárias e estereotipadas (Oliveira, 2017). A segunda procura analisar a interação, as atitudes dos estudantes e o uso de diferentes ferramentas durante o processo de ensino-aprendizagem no AVA que possam favorecer o desenvolvimento de competências.

Na sequência, apresentamos os resultados relacionados às teorias de aprendizagem que embasam as práticas de ensino de LE em EaD, em estudos publicados entre 2013 a 2022. A pesquisa demonstra diversidade de teorias e perspectivas teóricas, conforme sintetizado no Quadro 5.

Quadro 5 – Teorias/ perspectivas teóricas

Teorias/ perspectivas teóricas	Estudos
Gêneros do discurso/ teoria de gêneros	E5; E10; E20
Teoria sociointeracionista	E3; E13
Letramento digital/ letramentos	E6; E22
Perspectiva dialógica (concepção bakhtiniana)	E4
Teoria social de aprendizagem	E1
Teoria da atividade sócio-histórico-cultural	E2
Teoria do pensamento complexo	E7

Teoria das representações sociais	E14
Teoria conectivista	E25

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

Considerando a frequência, a teoria de gêneros, seguida pela teoria sociointeracionista e pela perspectiva do letramento digital/ dos letramentos têm sido as mais apontadas. Os estudos amparados pela teoria de gêneros enfatizam, de modo geral, o gênero discursivo, compreendido como prática social e textual. Carvalho (2021, p. 1) destaca a “[...] necessidade de aprimoramento no uso eficiente dos gêneros textuais digitais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para favorecer o ensino da escrita e a interação professor e alunos”.

Machado (2016), por outro lado, aponta a necessidade de se estimular práticas na EaD voltadas para o (auto)questionamento, o pensamento crítico e a inversão da ordem vigente, a fim de contribuir para a formação integral e a atuação social, em perspectiva crítico-emancipatória. Sendo assim, destacamos a importância de práticas que abarquem questões relacionadas ao acesso, à qualidade do processo de ensino-aprendizagem e à contribuição da EaD para a mudança social. O último aspecto também é discutido sob amparo da teoria sociointeracionista, em que se busca identificar como os estudantes marcam sua presença social, cognitiva e de ensino na modalidade em questão, favorecendo a criação de comunidades de aprendizagem (Tripani, 2017).

A eficiência das aulas de línguas na EaD também foi apontada sob a perspectiva do letramento digital, em detrimento de formas tradicionais de letramento (Furtado, 2015), com o intuito de contribuir para o desenvolvimento linguístico, digital e a participação ativa dos estudantes na sala de aula virtual (Santos, 2021).

Nos demais trabalhos, são citadas: a teoria das representações sociais, buscando identificar de que forma os aprendizes representam o uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem (Soares, 2018); a teoria da atividade sócio-histórico-cultural, que enfatiza diferentes elementos constituintes da atividade, tais como a interação entre os sujeitos, a comunidade, o objeto, os instrumentos, entre outros (Santiago, 2013); a teoria do pensamento complexo, por meio da qual o processo de ensino-aprendizagem da língua é tomado como um sistema que engloba diferentes complexidades (a da língua, a do sujeito e a da própria tecnologia) (Santos, 2015) e, por fim, a teoria conectivista, com o intuito de investigar a aprendizagem com base na formação de redes e na criação de novas conexões (comunidades virtuais, redes pessoais etc.) (Alves, 2022).

Em relação aos tipos de ferramentas e/ou recursos utilizados no contexto de ensino-aprendizagem de LE em modalidade EaD (QP2), seguem os resultados no Quadro 6.

Quadro 6 – Ferramentas/ recursos

Ferramentas/ recursos	Estudos	Descrição
Fórum	E1; E2; E3;E4; E7; E8; E9; E13; E15; E16; E17; E20; E23; E25	Ferramenta para debates e realização de trabalhos. Permite comunicação assíncrona
Chat	E1; E5; E6; E7; E8; E9; E15; E16; E23	Canal para troca de informações com diversos propósitos comunicativos. Também considerado um gênero
Ferramenta de gravação de áudio	E8; E9; E17	Ferramenta para gravar áudios disponível em plataformas

YouTube	E17; E21	Serviço de streaming e compartilhamento de vídeos
Biblioteca virtual	E3	Ferramenta de plataforma que pode ser criada por meio de glossário
Portfólio	E3	Pasta de apresentação de trabalhos com diferentes documentos
Recursos educacionais abertos	E18	Materiais de ensino sob domínio público e com licenciamento aberto que podem ser adaptados
Wiki	E1	Ferramenta que permite a construção individual ou colaborativa de documentos
Plickers	E18	Ambiente digital disponível em versão web e em aplicativo
Kahoot	E18	Plataforma de aprendizado baseada em jogos
TED-Ed	E18	Plataforma que possibilita criar e comparar aulas interativas a partir de vídeos (TED-Ed, TED Talk ou YouTube)
WebQuest	E18	Atividade didática que envolve tarefa de investigação usando recursos da internet
Glossário	E21	Atividade que permite criar ou atualizar dicionários, com listas de termos e expressões técnicas
WhatsApp	E21	Ferramenta de comunicação síncrona
Minecraft Education Edition	E19	Plataforma de aprendizagem baseada em jogos com recursos de gamificação
Zoom	E22	Plataforma de videoconferência com diversas funcionalidades, que pode ser usada de forma síncrona e assíncrona
Lyricstraining	E22	Site e/ou aplicativo para smartphones com vídeos e letras de música que pode ser acessado como karaokê ou para se completar as partes da letra de uma música
Ver-taal	E22	Site com exercícios de gramática, vocabulário e cultura
BigBlueButton	E24	Recurso do Moodle que possibilita a realização de videoconferências

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

Essa questão faz menção ao uso de recursos disponíveis no AVA e a outras ferramentas que podem ser utilizadas para complementar atividades desenvolvidas. De maneira geral, percebemos que são usadas as ferramentas de comunicação que permitem a interação entre professor e aluno, bem como recursos disponíveis na internet como apoio à aprendizagem da língua.

Os resultados evidenciam certa preferência pelo uso do fórum e do chat, sobretudo porque, neles, “[...] se pode observar a construção do conhecimento a partir da interferência de vários alunos com suas problematizações, questões, dúvidas, esclarecimentos, soluções etc.”, assim como a possibilidade de interação escrita síncrona, especialmente por meio do chat (Carvalho, 2021, p. 10).

Essas ferramentas podem potencializar a interação entre estudantes, professores e tutores, com diversas possibilidades para ampliar o retorno relacionado ao ambiente virtual. Além disso, elas se caracterizam como gêneros textuais digitais e podem causar diferentes impactos na comunicação on-line, especialmente no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem de línguas (Carvalho; Santana; Oliveira, 2022).

No estudo de Luz e Carvalho (2021), por exemplo, WebQuest, Plickers, Kahoot e TED-Ed foram evidenciados como recursos digitais que podem contribuir para a aprendizagem da língua e tornar o processo de ensino mais ativo e colaborativo, devido ao potencial pedagógico da internet no âmbito educacional. Nessa direção, Santos (2021) também aponta a relevância do uso de ferramentas virtuais não exclusivas à aprendizagem para o ensino de língua em EaD, como o ItemNet Zoom, utilizado como dispositivo pedagógico.

Outro recurso didático inovador para o ensino de LE em EaD é o Minecraft Education Edition. Segundo Moreira e Ribeiro (2021, p. 4), trata-se de uma

[...] plataforma de aprendizagem baseada em jogos que oferece aos professores formas alternativas e envolventes para engajar os estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Ele traz recursos que contribuem para o planejamento de sequências didáticas com tutoriais, ferramentas de gerenciamento de sala de aula, princípios de colaboração e participação, exemplos de planos de aulas, além de uma rede de professores interativa.

Dando continuidade à discussão, no Quadro 7, destacamos ambientes virtuais/ plataformas que têm sido utilizados no contexto apresentado.

Quadro 7- Ambientes virtuais/ plataformas

Ambientes/ plataformas	Estudos
Moodle	E1; E2; E4; E5; E7; E8; E9; E10; E11; E13; E14; E15; E16; E17; E20; E21; E24
Solar	E6; E23
Plataforma ELO Cloud	E12
Edmodo	E18
ItemNet Zoom	E22
Google Sala de Aula	E25

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

Os ambientes virtuais de aprendizagem surgiram como opção de mídia a ser utilizada para mediar o processo ensino-aprendizagem a distância, no intuito de fomentar a interação entre professores, estudantes e conteúdo “[...] com uma flexibilidade de tempo bem mais ampla do que a permitida pela modalidade tradicional de ensino” (Furtado, 2015, p. 84). Esses ambientes “[...] oferecem as ferramentas que possibilitam estabelecer relações comunicativas entre os envolvidos nesse processo” (Machado, 2016, p. 58).

De acordo com os resultados, o Moodle é a plataforma mais utilizada. Os demais trabalhos fizeram referência ao ambiente virtual Solar (Sistema On-line de Aprendizagem), desenvolvido pela Universidade Federal do Ceará, ao ELO (Ensino de Línguas On-line), plataforma que aloja recursos educacionais abertos e se destina ao processo de ensino-aprendizagem de línguas, e ao Edmodo, ambiente virtual que possibilita a produção e o armazenamento de conteúdo. Somam-se também a ItemNet Zoom e o Google Sala de Aula, plataformas que foram utilizadas para fomentar o contexto de EaD durante o período de pandemia de Covid-19.

Dando seguimento à discussão, apresentamos, no Quadro 8, os resultados referentes à última questão: quais problemáticas têm sido levantadas nas pesquisas sobre o processo de ensino-aprendizagem de LE na modalidade EaD?

Quadro 8 – Problemáticas levantadas nas pesquisas

Problemáticas levantadas nas pesquisas	Estudos
Desenvolvimento e avaliação de curso de Espanhol	E12; E18; E21; E23; E25
Desenvolvimento da habilidade de produção oral	E8; E9; E16; E24
Desenvolvimento da habilidade de produção escrita	E3; E20
Desenvolvimento de letramento digital	E6; E22
Desenvolvimento da compreensão leitora	E1
Desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas	E17
Produção colaborativa de conhecimento nos fóruns	E2
Compreensão das identidades culturais	E4
Análise da construção composicional das sessões de chat educacional	E5
Relação entre sujeito, língua e tecnologias	E7
Desenvolvimento de competências de aprendizes	E15
Compreensão do gênero “Atividade obrigatória em EaD”	E10
Interculturalidade	E11
Identificação de presença social, cognitiva e de ensino no contexto on-line	E13
Representações sociais das TICs no processo de ensino-aprendizagem da língua	E14
Desenvolvimento de habilidades de colaboração, comunicação, pensamento crítico e pensamento sistêmico	E19

Fonte: Elaborado pelos autores em 2023

Dos trabalhos analisados, percebemos inclinação maior para estudos referentes ao desenvolvimento e à avaliação de cursos de LE na modalidade de EaD, seguidos pelo desenvolvimento da produção oral.

A oralidade é considerada, pelos autores dos estudos investigados, uma das habilidades mais complexas a serem desenvolvidas na modalidade em questão. No estudo de Barboza (2020, p. 8), por exemplo, aponta-se que a oralidade não foi desenvolvida de maneira efetiva, tendo em vista que não foi possível explorar as possibilidades que as TICs oferecem na EaD, sendo necessário explorar ao máximo os recursos, “[...] com encontros síncronos para que a interação possa ser efetiva e significativa”. As demais habilidades comunicativas também são destacadas. Dois estudos fazem referência às quatro habilidades analisadas em conjunto.

O desenvolvimento e a avaliação de cursos, por outro lado, podem tornar o processo de ensino-aprendizagem mais ativo e colaborativo, contribuindo para o desenvolvimento do espanhol como língua adicional. Coelho (2021) apresenta o Small Private Oline Course (SPOC) como alternativa para se aprender a LE e diversificar a forma como o conteúdo é apresentado na modalidade EaD, podendo substituir, de maneira significativa, os MOOCs, por contar com um número limitado de alunos, permitir maior interação e avaliação individualizada.

Além do desenvolvimento do letramento digital, abordado em duas das pesquisas analisadas, nos demais estudos, foram abordadas diferentes categorias: i) desenvolvimento de competências, habilidades de colaboração, comunicação, pensamento crítico e pensamento sistêmico; ii) produção colaborativa de conhecimento; iii) análise da construção composicional nos chats; iv) funcionamento do gênero “Atividade obrigatória em EaD”; v) identificação de presenças (social, cognitiva, de ensino) e vi) compreensão das representações sociais das TICs, das identidades culturais, da interculturalidade, assim como da relação entre sujeito, língua e tecnologias.

Antes de concluir esta seção, cabe, ainda, destacar algumas das principais limitações relacionadas aos estudos contemplados. De maneira geral, elas englobam a falta de dados (qualitativos) relacionados ao desenvolvimento da aprendizagem em LE, especialmente em relação à produção oral e escrita, assim como os critérios utilizados para a avaliação das ferramentas e/ou dos recursos usados para promover a interação e a aprendizagem, sob as perspectivas do estudante e do professor.

Outras lacunas podem ser evidenciadas, como a carência de dados e evidências empíricas dos resultados sobre a aplicação das metodologias e ferramentas utilizadas, a fim de verificar a efetividade na aprendizagem da língua e no desenvolvimento das habilidades linguísticas. Sendo assim, destacamos a importância do uso de diferentes técnicas de coleta de dados, incluindo seções de pré-teste, pós-teste, uso de rubricas e grelhas de avaliação, com critérios explícitos e qualitativos, além de diferentes modalidades avaliativas que permitam contribuir para minimizar as ameaças à validade dos resultados, ampliar a coleta e a análise de informações necessárias e fomentar a efetividade dos estudos para a área de línguas.

Algumas limitações desse MS também devem ser consideradas. Entre elas, a quantidade de bases de dados utilizadas e a seleção de apenas um idioma. Nesse sentido, há a possibilidade de publicação de outros estudos (em diferentes línguas), em outras bases, que não foram contemplados nesta pesquisa, levando em conta os critérios de inclusão aqui adotados.

5. Considerações finais

Os resultados apresentados neste estudo buscaram evidenciar o panorama de pesquisa do processo de ensino-aprendizagem de LE na modalidade EaD, no contexto educacional brasileiro, durante o período de 2013 a 2022. Foi possível apresentar abordagens, metodologias, teorias, ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas e/ou recursos, bem como as problemáticas que têm sido investigadas.

Sendo assim, os resultados obtidos com maior frequência demonstraram: uso da abordagem comunicativa; tendência para uso de metodologias ativas, como a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos; predominância da teoria de gêneros, da teoria sociointeracionista e da perspectiva do letramento digital como referenciais mais utilizados; preferência pelo uso do fórum e do chat como principais ferramentas, do Moodle como plataforma e aumento significativo no quantitativo de estudos voltados para a criação. A avaliação de cursos de LE em EaD e o desenvolvimento da habilidade de produção oral são as problemáticas mais estudadas.

A partir deste MS, foram destacados como principais achados: a necessidade de fomentar o uso de recursos que ampliem o desenvolvimento da oralidade em LE em modalidade EaD; um número reduzido de produções que abordam o desenvolvimento de habilidades que vão além do contexto linguístico/ comunicativo (apenas uma menção); a carência em termos de práticas avaliativas que permitam valorar, de maneira qualitativa, os conhecimentos e as habilidades desenvolvidos na língua, reiterando o distanciamento entre as metodologias e os recursos tecnológicos utilizados, assim como os resultados efetivos de aprendizagem. Em decorrência disso, acreditamos que seja necessário ampliar as pesquisas, englobando o contexto de ensino-aprendizagem de LE na modalidade em questão.

Com base nos elementos apontados, como trabalhos futuros, pode-se investigar tais lacunas, no sentido de ampliar a qualidade de descrição do panorama atual, além de trazer novas contribuições para a área. Com isso, aspectos que merecem atenção e problematização estão relacionados, especialmente, ao desenvolvimento da habilidade oral, com ênfase nas principais abordagens, metodologias, recursos utilizados, limitações tecnológicas e didáticas, tipos de interação, letramentos necessários, desafios e necessidades dos aprendizes. Nesse sentido, salientamos a importância de estudos que excedam os preceitos teóricos, a fim de contemplar a prática, por meio de propostas de ensino flexíveis, aplicáveis, reflexivas e críticas, cuja avaliação busca qualificar os resultados de aprendizagem.

Nessa direção, considerando a expansão da oferta de cursos na modalidade investigada, também destacamos a relevância da efetivação de pesquisas que permitam avaliar criticamente os cursos propostos, com o intuito de compreender os processos interacionais, as possibilidades tecnológicas e metodológicas, além do reconhecimento de que as propostas educacionais aqui privilegiadas não se caracterizam unicamente pela transposição dos cursos presenciais.

Biodados e contatos dos autores



COELHO, I. M. W. S. é doutora em Linguística, na área de Variação e Ensino, pela Universidade Federal de Santa Catarina. É professora titular do Instituto Federal do Amazonas, atuando no Departamento Acadêmico de Educação Básica e Formação de Professores e no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico. Coordena o Centro de Idiomas do campus Manaus/ Centro e atua como editora-chefe da Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico (Educitec). Tem interesse em pesquisas sobre o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas no contexto tecnológico.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3513-962X>

E-MAIL: iandrawcoelho@gmail.com



TEIXEIRA, W. B. é doutor em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professor associado no Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Também é professor no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas. Coordena o grupo de pesquisas "Observatório do Ensino de Línguas" e desenvolve pesquisas na área de Linguística Aplicada, com foco em políticas linguísticas, ensino de línguas, formação de professores e avaliação.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0235-8025>

E-MAIL: wagbarteixeira@hotmail.com

Referências

- ALVES, C. M. **Da elaboração de um LMOOC de proficiência em leitura em língua espanhola**. 2022. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/27301>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- BARBOZA, C. M. **As habilidades comunicativas em um curso de licenciatura em Língua Espanhola on-line: análise de uma experiência**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204277>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- CARVALHO, T. L. Relatos de experiências acerca do ensino e da aprendizagem da escrita em espanhol na educação a distância do Rio Grande do Norte. **Uniletras**, Ponta Grossa, v. 43, e-18121, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/uniletras/article/view/18121/209209216431>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- CARVALHO, T. L.; SANTANA, L. L.; OLIVEIRA, J. D. B. EaD *versus* ERE: implicações para o ensino de língua espanhola em situações de emergência. **Leitura**, n. 72, p. 49-61, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/12972>. Acesso em: 8 jan. 2023.
- COELHO, I. M. W. S. Desenvolvimento de pesquisas educacionais: implicações teórico-metodológicas, propostas e desafios da gestão de dados científicos. **Revista Exitus**, v. 12, n. 1, p. e022069, 2022. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/1762>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- COELHO, I. M. W. S. Ensino-aprendizagem de língua espanhola na modalidade a distância: limitações, desafios e perspectivas. *Revista EDaPECI – Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais*, São Cristóvão (SE), v. 23, n. 3, p. 72-85, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/19096>. Acesso em: 3 dez. 2023.
- COELHO, N. L. N. **Español en SPOC: uma proposta de Small Private Online Course praticando espanhol para o Enem**. 2021. Dissertação (Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/22336>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- DOURADO, L. B. **O trabalho com a oralidade em um curso de licenciatura em Língua Espanhola (EaD): realidades e necessidades**. 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20403?mode=full>. Acesso em: 10 dez. 2023.
- FINK, A. **Conducting research literature reviews: from the internet to paper**. Thousand Oaks: Sage, 2005.
- FURTADO, R. N. M. Letramento digital na educação a distância: reflexões sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Solar. **Horizontes de Linguística Aplicada**, ano 14, n. 1, 2015, p. 83-107. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1387>. Acesso em: 5 dez. 2023.
- GONÇALVES, A. I. **Produção oral e crenças: a competência linguístico-comunicativa de egressos de um curso de Letras – Espanhol EaD**. 2019. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20945/TES_PPGLETRAS_2019_GONCALVES_ANGELICA.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 5 jan. 2023.
- LUZ, F. S.; CARVALHO, A. S. Produto educacional proposto para o ensino e a aprendizagem do espanhol

- como língua adicional. **Educitec** – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, v. 7, p. e135721, 2021. Disponível em: <http://200.129.168.14:9000/educitec/index.php/educitec/article/view/1357>. Acesso em: 7 jan. 2023.
- MACHADO, T. R. M. **A avaliação do docente em formação no curso de Espanhol a distância da UFSC: uma análise crítica do gênero “atividade obrigatória em EaD”**. 2016. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167968>. Acesso em: 5 dez. 2023.
- MOREIRA, J. R.; RIBEIRO, J. B. P. O uso do Minecraft como recurso tecnológico para mediação de metodologia ativa gamificação no ensino de língua espanhola em educação a distância. **Rev. Int. de Form. de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 6, e021002, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.fisp.edu.br/index.php/rifp/article/view/203/117>. Acesso em: 5 jan. 2023.
- NASCIMENTO, C. O.; SAINZ, R. L. Aprendizagem em ambientes virtuais: tecendo reflexões sobre espaço relacional-emocional. **Revista Thema**, v. 14, n. 4, 2017, p. 149-158. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/562>. Acesso em: 3 dez. 2023.
- OLIVEIRA, C. R. **O ensino de Espanhol em um curso de Letras EaD: uma análise a partir da perspectiva da interculturalidade**. 2017. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/182741>. Acesso em: 7 dez. 2023.
- PETERSEN, K. *et al.* Systematic mapping studies in software engineering. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EVALUATION AND ASSESSMENT IN SOFTWARE ENGINEERING*, 12, 2008, [S.l.]. **Proceedings [...]**, 2008, v. 17. Disponível em: <https://www.scienceopen.com/hosted-document?doi=10.14236/ewic/EASE2008.8>. Acesso em: 3 dez. 2023.
- SANTIAGO, C. **A gestão da produção de conhecimento em fóruns na educação a distância**. 2013. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/13622/1/Camila%20Santiago.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2023.
- SANTOS, D. S. A. **Atuação docente em tempos de cibercultura: reflexões sobre ferramentas virtuais e ensino na modalidade EaD via Zoom**. 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística e Ensino) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/22563?locale=pt_BR. Acesso em: 5 jan. 2023.
- SANTOS, R. C. **Sujeito-língua-tecnologia: marcas de uma relação complexa em enunciados produzidos em diferentes práticas de ensino/ aprendizagem de Espanhol (EaD e presencial) em meio digital**. 2015. Tese (Doutorado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-23112015-142511/publico/2015_RaquelLaCorreDosSantos_VCorr.pdf. Acesso em: 5 dez. 2023.
- SILVA, J. B. *et al.* Tecnologias digitais e metodologias ativas na escola: o contributo do Kahoot para gamificar a sala de aula. **Revista Thema**, v. 15, n. 2, 2018, p. 780-91. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/838/791>. Acesso em: 3 dez. 2023.
- SOARES, M. M. **As representações sociais das TIC no ensino-aprendizagem de espanhol: novos olhares sobre a formação inicial de professores**. Dissertação (Mestrado em Língua e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-31072018-172856/en.php>. Acesso em: 5 jan. 2023.

SOUZA, F. W. **Avaliação da eficácia do curso de licenciatura em Letras – Espanhol na modalidade a distância da Universidade Federal do Ceará.** 2021. Dissertação. (Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/60075>. Acesso em: 5 jan. 2023.

TRIPANI, G. T. A. **As presenças social, cognitiva e de ensino e a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem na disciplina Língua Espanhola de um curso de Letras.** 2017. Dissertação (Mestrado em Língua e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8145/tde-16022018-142436/publico/2017_GloriaTeresitaAcostaTripani_VOrig.pdf. Acesso em: 5 jan. 2023.